

# PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS COM MULTIMORBIDADE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA

Nathale Santos Batista<sup>1</sup>, Juliana da Silva Oliveira<sup>2</sup>, Valéria Pereira Ribeiro<sup>3</sup>, Caroline Leite Godoi<sup>3</sup>, Wilma Keila Santana Freitas<sup>1</sup>, Marta Almeida de Jesus<sup>1</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A multimorbidade está relacionada a ocorrência de duas ou mais morbidades e/ou doenças crônicas em um mesmo indivíduo, podendo ocasionar a perda de qualidade de vida e aumento da taxa de mortalidade, além de ser considerado um problema de saúde, reverberando, muitas vezes, na necessidade de uma assistência à saúde mais especializada, como a unidade de terapia intensiva (UTI). **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes internados com multimorbidade em unidade de terapia intensiva adulta. **Métodos:** Estudo transversal, elaborado a partir de dados obtidos do projeto “Fatores associados à multimorbidade de indivíduos atendidos em unidade de terapia intensiva adulta”. As informações foram coletadas em prontuários de indivíduos internados em uma UTI de um hospital situado em uma cidade do interior da Bahia, no ano de 2019. A análise dos dados ocorreu por meio do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 21.0, sendo dispostos por meio da estatística descritiva, através dos valores absolutos e relativos. Este estudo atendeu aos princípios éticos da pesquisa sendo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia conforme protocolo nº 3.092.575 e CAAE: 03324918.2.0000.0055. **Resultados:** Identificou-se 434 pacientes internados na UTI 1, sendo que 105 (24,2%) possuíam multimorbidade. Observou-se que 61 (58,1%) indivíduos eram do sexo feminino, 86 (81,9%) tinham menos que 60 anos, 87 (82,9%) eram não brancos, 60 (57,1%) possuíam filhos, 55 (52,4%) não conviviam com companheiro e 55 (52,4%) residiam em outras cidades. Quanto aos aspectos relacionados à assistência, 46 (43,8%) estavam sob ventilação mecânica, 47 (44,8%) fizeram uso de drogas vasoativas, 45 (42,9%) usaram sedativos e 81 (77,1%) utilizaram antibioticoterapia, 68 (64,8%) realizaram cirurgia e 99 (94,3%) fizeram exame de imagem. Em relação ao desfecho 26 (24,8%) indivíduos foram a óbito. **Conclusão:** Faz-se necessário conhecer o perfil destes indivíduos, para fornecer uma melhor assistência, visto que, a multimorbidade representa um fator de risco, repercutindo em internações em UTI, especialmente entre indivíduos do sexo feminino, menores que 60 anos e não brancos.

**Palavras-chaves:** Epidemiologia descritiva, Internação Hospitalar, Multimorbidade, Unidades de Terapia Intensiva.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. End.: Av. José Moreira Sobrinho, S/N – Jequiezinho, CEP: 45206-190.

<sup>2</sup> Docente Adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do

Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. End.: Av. José Moreira Sobrinho, S/N – Jequezinho. CEP: 45206-190. <sup>3</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. End.: Av. José Moreira Sobrinho, S/N – Jequezinho, CEP: 45206-190.